

Utilização de Fanzines como recurso didático em sala de aula.¹

Autora: Bianca Romênia Lima Lobo

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Maranhão- bianca03_@hotmail.com

Co-autora: Aldaene Ferreira Silva

Graduanda em Pedagogia

Universidade Federal do Maranhão – aldaenne.fersill@gmail.com

Resumo

Este trabalho é um relato de experiência acerca de nossa realização da oficina de fanzine como ferramenta de produção de textos, e abordagem do tema “Germinação” tema da Feira de Ciências da turma do 4º ano em 2016 do ensino fundamental da Escola Municipal Paulo Freire, onde foi trabalhado o uso do fanzine como instrumento didático dentro de processo de melhor assimilação do conteúdo o fanzine foi um recurso didático eficiente, tanto pela proximidade dos alunos com o tema germinação, como a própria forma de construção do mesmo. A parceria com os alunos e professora foi bem valida e as crianças adoraram participar de e conhecer melhor essa ferramenta didática que torna o aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Fanzine. Germinação. Produção de textos. Recurso didático.

Introdução

O presente trabalho visa desenvolver uma proposta que possibilite a utilização do fanzine como recurso didático para as aulas de Ciências

Buscamos a partir de referencial teórico, definir o conceito de fanzine, assim como a sua utilização na sala de aula como método de recurso didático. Com o objetivo de comunicar-se livremente sobre a Germinação, assunto que será mais aprofundado, pois este será o tema da Feira Anual de Ciências da escola livremente e considerando a sua importância enquanto mídia alternativa.

O fanzine é uma ferramenta que pode ajudar o aluno a desenvolver a sua expressão escrita, como afirma Campos (p. 1, 2009).

O fanzine é um veículo simples de ser feito, com baixíssimo custo de produção e uma força de comunicação considerável. O aluno que aprende a produzir um fanzine aprenderá a se expressar não apenas para a comunidade escolar como um todo, mas também para a comunidade extra-escolar [...] entendendo a comunicação como a divulgação direta da idéia de quem produz sem visar ao lucro, o que mantém o que está escrito no papel mais próximo da intenção do autor. (CAMPOS, p.1, 2009)

¹ Texto feito através do projeto institucional de iniciação a docência.

A nossa proposta ocorreu na Escola Municipal Paulo Freire, em Imperatriz, Maranhão, Brasil com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental com o objetivo de desenvolver a capacidade criativa, depois dos conhecimentos adquiridos ao decorrer do ano sobre o tema em questão, nos quais os mesmos seriam responsáveis pela construção do conhecimento ao produzirem seus próprios fanzines, mostrando assim a importância dos conteúdos apresentados em sala de aula nos quais relacionaram o conteúdo com aspectos próprios do cotidiano vivenciado pelos mesmos, foi percebido a possibilidades articulações de idéias e conceito em si, sendo os alunos criativos, instigadores acerca da realidade em que vivem.

O fanzine “mostra-se como um recurso oportuno para as pessoas ou grupos que visam começar ou continuar as transformações em suas comunidades, organizações, escolas, universidades etc.” (FERREIRA, 2012, p. 9)

O que é fanzine?

Os fanzines surgiram na década de 30 nos Estados Unidos. Ray Palmer foi o primeiro a publicar um para o Science Correspondence Club, denominado de The Comet, em maio de 1930 e como o próprio nome sugere tratava de ficção científica. O termo fanzine só veio aparecer em 1941, criada por Russ Chauvenet.

O nome **Fanzine** é uma contração das palavras inglesas *fanatic magazine* e significa revista do fã. Este nome foi criado em 1941 nos Estados Unidos por Russ Chauvenet. Desta forma, é toda publicação feita de forma amadora, sem intenção de lucro. É caracterizado pela paixão de seu editor por determinado assunto (Guimarães, 2005).

No Brasil o primeiro registro que se tem sobre fanzines foi em 1965, de acordo com Magalhães (1993, p 39), ele foi criado por Edson Rontani em Piracicaba (SP), e falava também sobre ficção científica, era feito no mimeógrafo a álcool e teve cerca de trezentos exemplares.

Germinação:

A germinação é uma das etapas mais importantes e difíceis para a vida da planta, pois esta se refere ao momento em que a semente sai da inércia e inicia seu processo de desenvolvimento, necessitando de alguns cuidados especiais. Para que a semente possa germinar, várias estruturas têm que estar presente para que esta possa se desenvolver bem. Tanto as plantas angiospermas, quanto as gimnospermas desenvolveram um sistema complexo durante sua evolução e este permite que o sucesso da germinação seja potencialmente maior.

É extremamente importante que a semente não cresça próxima planta que a originou, pois haverá uma competição entre ambas, onde esta competição será prejudicial para ambas as plantas. Neste processo será muito importante a participação dos animais, pois estes engolem as sementes e se deslocam para defecar em outro lugar permitindo com isso que a semente germine distante de sua planta originária.

Oficina de fanzine no Paulo Freire

No dia primeiro de junho deste ano, a oficina de fanzine na escola Paulo Freire, no 4º ano se concretizou melhor do que imaginávamos. Quando pensamos em oferecer a oficina conversamos com a professora da turma, e ela logo aceitou e pediu para que explorássemos o tema da turma na Feira de Ciências da escola, aceitamos e começamos a também estudar o tema e como faríamos para tornar mais dinâmica a aula.

Planejamos juntas como seria todo o processo da explicação sobre germinação, o que é fanzine ate chegar a própria produção dos mesmos, levamos alguns materiais necessários como folhas A4, cola, tesoura, revistas e jornais, pois a maioria das crianças não tem acesso a alguns desses materiais. A escola disponibilizou o data show para que pudéssemos, trabalhar com o vídeo e com os slides explicativos.

No primeiro momento da aula de quarta-feira, iniciamos a aula nos apresentamos novamente para as crianças e apresentando as propostas do que nos pretendíamos fazer com a colaboração de cada um, logo todos ficaram interessados, pois logo notaram que a aula teria algo diferente.

Ao iniciarmos a aula trabalhamos o processo de germinação das plantas, explorando o que cada um já sabia do assunto, foi exibido em slides para melhor compreensão de cada um de como se dá a germinação de uma planta e porque este é um dos processos mais delicados da vida das mesma, os slides eram intercalados com perguntas feitas por nos as crianças para que pudéssemos explorar cada vez mais seus conhecimentos e instigar para que os mesmos se mostrassem mais interessados pelo assunto que eles trabalharam boa parte do ano letivo.

Ao explorarmos o que as crianças sabiam sobre a germinação, passamos o vídeo Era uma vez uma semente, da coleção milagres da natureza, escrita por Judith Anderson e ilustrada por Mike Gordon, traduzida por Vera Caputo. Onde exploramos ainda mais a importância da germinação dentro do processo de vida da planta, as crianças adoraram o vídeo.

Iniciamos um novo debate sobre o que aprendemos com este vídeo, questionamos os alunos sobre a forma da plantação ao cultivo das plantas, como podemos cuidar melhor das plantas e como somos recompensados quando cuidamos bem dela para que ela cresça forte e saudável e dê frutos saborosos.

Algumas crianças comentaram que em suas casas haviam plantas, e que já tinham plantado sementinhas, mais pela falta de cuidado elas acabaram morrendo e eles só perceberam com o vídeo que elas precisam de certos cuidados especiais para que possam germinar com qualidade.

Após estes momentos de reflexão sobre a importância da germinação passamos para a parte de se trabalhar o que é um fanzine, pois eles nunca tinham ouvido ou visto falar. Primeiramente trabalhamos o que é fanzine, quando, como e onde surgiu, como é feito e o que o difere dos quadrinhos, revistas, jornais etc.

Neste momento apresentamos os materiais que utilizaríamos e pedimos as crianças para que formassem grupos de quatro, sendo que foram formados quatro grupos de quatro e um de cinco. As crianças levaram pinças, lápis de cores, tesoura e cola. Distribuimos as revistas e jornais para que as crianças pudessem começar a trabalhar.

As crianças começaram a debater entre si o tema da feira e como produziram seus fanzines, percebemos que as crianças trabalham bem em grupo e adoraram ver o tema a partir de uma perspectiva diferente do cotidiano normal das aulas de ciências.

Durante a produção nos preocupamos que todos fizessem parte do processo, cortando, colando, desenhando e escrevendo o que eles compreenderam no processo de germinação, alguns dos meninos que achávamos que não colaborariam tanto no processo foi uma das nossas maiores surpresas positivas. Eles se mostraram receptivos e compreenderam o que era para fazer, como fazer e qual a finalidade dos fanzines para eles.

As crianças produziram seus fanzines, ficaram encantadas e foram bem criativas nas produções de seus grupos, sendo que cada grupo produziu seu fanzine de acordo com o que foi compreendido por cada um e por todos ao mesmo tempo.

Conclusão

Durante a produção dos fanzines podemos perceber o quanto foi mais produtivo e significativo a oficina do que uma aula comum com a ajuda dos recursos percebemos que envolvemos as crianças e elas se sentiram mais confiantes e motivadas a produzir e transmitir o que aprenderam. Após a produção dos fanzines conversamos sobre o que eles sentiram e como foi produzir uma revistinha em grupo, quais as dificuldades e as facilidades de se trabalharem juntos.

A maioria das crianças relatou que foi bom trabalhar em grupo, mais reclamaram que alguns dos colegas estavam somente pintando ou colando sem ajudar na produção textual, no entanto, percebemos que todos participaram do seu jeito.

Ao analisarmos os fanzines já prontos foi possível perceber que as crianças compreenderam melhor o processo de germinação após nossa aula preparatória principalmente depois do vídeo Era uma vez uma semente.

Buscaremos trabalhar melhor e utilizar outros recursos além do livro, pois percebemos que as crianças se mantêm mais atentas e observadoras, conversam menos de assuntos aleatórios e buscam compreender melhor o assunto que esta em debate. Percebemos também que os fanzines podem ser aprimorados para se distribuir na culminância da feira de ciências, da escola que aconteceu em outubro, trabalhando de maneira que as crianças se aprofundem mais e se apropriem do processo de germinação com coerência e propriedade, para que a partir disso elaborem outra oficina para que possamos distribuir os fanzines para que as demais crianças também conheçam através da construção da turma um pouco mais sobre a germinação das plantas.

O fanzine utilizado na escola dentro da sala de aula pode ser uma possível nova forma de avaliação, já que com a produção do mesmo pode-se perceber as dificuldades na escrita em vários níveis, além da relação que mantém produtor e leitor. Com o objetivo maior de trabalhar de forma interdisciplinar compreendendo como o aluno relaciona às novas tecnologias digitais, o próprio contexto social, a melhor relação pais-escola-amigos, já que cria condições reais de comunicação entre o exercício de leitura, escrita, oralidade e do saber ouvir e compreender o outro. O aluno deve escrever para alguém com uma finalidade específica, entretanto devemos lembrar que o fanzine não pode ser levado a sala de aula apenas como técnica, mas sim como um complemento e produção pedagógica do trabalho onde se possa perceber a importância da construção dos valores éticos e morais.

REFERENCIAS.

ANDERSON, Judith. GORDON, Mike. Era uma vez uma semente. Disponível em:
www.youtube.com/watch?v=aEzt_s455yk Acesso em 21 de maio de 2016

FERREIRA, Fabricio Alves. "Germinação"; *Brasil Escola*. Disponível em
www.brasilecola.uol.com.br/biologia/germinacao.htm Acesso em 07 de junho de 2016

GUIMARÃES, Edgar. *Fanzine*. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2005. Disponível em:
<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/Modalidade> Acesso em 20 de maio 2016

INFOESCOLA. Fanzine - Curiosidades. Disponível em:
www.infoescola.com/curiosidades/fanzine/ Acesso em 21 de maio de 2016

YAMAY, Fabrizio. FANZINE EXPO: O que é fanzine? Disponível em:
www.fanzineexpo.wordpress.com/o-que-e-fanzine/ acesso em: 20 de maio de 2016